

**RELATÓRIO
CIRCUNSTANCIADO
2009**



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – 2009

IDENTIFICAÇÃO:

Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE CÂNCER E HEMOPATIAS

CNPJ: 01.973.478/0001-60

Nome Fantasia: ABRACE

Endereço: SCS Qd. 02 Ed. Wady Cecílio II - 4º andar 164, Asa Sul

Cidade: Brasília **UF:**DF **CEP:**70.302-915

Telefone: (61) – 3212-6057 **Telefone:** (61) – 3212-6070 **Fax:** (61) – 3212-6042

E-mail Entidade: mariafernandes@abrace.com.br

Natureza Jurídica: Associação

Tipo de Estabelecimento

A Sede da Entidade é: Alugada

Estatuto / Diretoria

Documento Legal de Registro (Estatuto)

UF:DF **Município:**Brasília

Cartório:1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍT. E DOC. E PESS. JURÍDICAS E TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO - NÚCLEO BANDEIRANTE

Data do Registro: 09/06/1986 **Livro/Folha:**A-02

Número do Registro/Matrícula: 00001138

Composição da Atual Diretoria Estatutária

Houve Alterações na Diretoria no Exercício Anterior? Sim

Mandato da Atual Diretoria: Data Início:02/01/2009 Data Término:31/12/2011

Representante legal da Entidade:

Ilda Ribeiro Peliz

Cargo:

Presidente

Profissão:

Relações Públicas

CPF: 145.472.526-53

RG: 984242 **Órgão Expedidor:** SSP-DF

Sexo: F

Data de nascimento: 12/11/1950

Nome da mãe:

Maria Inacia da Silva

É funcionária Pública?

Não

Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração?

Não

Se sim, qual a função exercida?





Demais diretores da Entidade

Nome do Diretor: Newton Carlos de Alarcão
Cargo: Vice-Presidente
Profissão: Engenheiro Civil
CPF:003.886.881-49 RG:090974 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo: M Data de Nascimento:14/09/1946
Nome da mãe: Joaquina Aires de Alarcão
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Márcia Lúcia de Oliveira
Cargo: Diretora Administrativa
Profissão: Administradora
CPF:261.251.537-20 RG:480149 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo:F Data de Nascimento:07/06/1953
Nome da mãe: Ivone Costa de Oliveira
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Elmar Sant'Ana
Cargo: Diretor Administrativo - Suplente
Profissão: Engenheiro civil
CPF: 210.728.766-04 RG:646918 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo: M Data de Nascimento: 07/07/1957
Nome da mãe: Nair Rocha Sant'Ana
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Luciana Santana Leão
Cargo: Diretora de Captação de Recursos
Profissão: Analista de Sistema de Autônomo
CPF:369.469.661-04 RG:700811 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo:F Data de Nascimento: 17/04/1966
Nome da mãe: Marília Santana Leão
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?





Nome do Diretor: Jaime Divino Alarcão
Cargo: Diretor de Captação de Recursos - Suplente
Profissão: Engenheiro Civil
CPF: 182.165.361-00 RG:001278 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo:M Data de Nascimento: 09/08/1953
Nome da mãe: Arnalda Sousa Carlos
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Lysia Freire de Alarcão
Cargo: Diretora de Assistência Social e Hospitalar
Profissão: Gerente de Recursos Humanos
CPF: 610.895.671-20 RG:119001 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo:F Data de Nascimento: 08/05/1947
Nome da mãe: Stela Ribeiro Freire
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Newton dos Santos Garcia
Cargo: Diretor de Eventos
Profissão: Relações Públicas
CPF: 073.682.751-04 RG: 7.157929 Órgão Expedidor: SSPSP
Sexo: M Data de Nascimento: 14/02/1948
Nome da mãe: Jacy Garcia dos Santos
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Rômulo Pinto Ramalho
Cargo: Diretor de Controle
Profissão: Economista
CPF: 443.359.031-20 RG: 943167 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo: M Data de Nascimento: 23/07/1968
Nome da mãe: Maria Lourdes de Sousa
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?





Nome do Diretor: Christinne Freire de Alarcão
Cargo: Diretora do Voluntariado
Profissão: Dentista
CPF: 610.895.911-87 RG: 1433780 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo: F Data de Nascimento: 14/08/1973
Nome da mãe: Lysia Freire de Alarcão
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Maria Ângela Marini Vieira Ferreira
Cargo: Diretora de Voluntariado – Suplente
Profissão: Administradora
CPF: 296.236.181-15 RG: 1510631 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo: F Data de Nascimento: 01/06/1951
Nome da mãe: Joana Marini Vieira
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Flávio Marques
Cargo: Diretor Financeiro
Profissão: Empresário
CPF: 106.417.488-41 RG: 19.355.360-0 Órgão Expedidor: SSP/SP
Sexo: M Data de Nascimento: 11/04/1969
Nome da mãe: Maria Helena Marques
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?

Nome do Diretor: Wagner Gomes de Souza
Cargo: Diretor Financeiro – Suplente
Profissão: Economista
CPF: 350.694.731-15 RG: 899760 Órgão Expedidor: SSP/DF
Sexo: M Data de Nascimento: 30/11/1969
Nome da mãe: Alice Rosa Gomes de Souza
É funcionário Público? Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não
Se sim, qual a função exercida?





Nome do Diretor:	Estevão Henrique Linhares Damazio
Cargo:	Diretor de Comunicação e Marketing
Profissão:	Jornalista
CPF:634.763.476-72	RG:M.2.714.506 Órgão Expedidor: SSP/MG
Sexo:M	Data de Nascimento:26/04/1969
Nome da mãe:	Arlete Siqueira Linhares
É funcionário Público?	Não
Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração?	Não
Se sim, qual a função exercida?	

Entidades Mantidas

Outros Departamentos

Lista de Finalidades Principais de Acordo com o Estatuto, Organizadas de Forma Crescente de Prioridade

Finalidades

Promover às famílias de crianças portadoras de câncer e hemopatias, o apoio e assistência social, especialmente nos campos moral, social, material e educacional de acordo com programas específicos da instituição.

Lista de Atividades Principais de Acordo com o Estatuto, Organizadas de Forma Crescente de Prioridade

Atividades

Atividades de associações de defesa de direitos sociais

Público Alvo

Crianças e adolescentes / Família

Alterações Estatutárias

Houve alterações estatutárias no exercício anterior? Não

Dados relativos a eventuais alterações estatutárias da Entidade ocorridas no último exercício

Data:

Finalidade da alteração:





Quantidade de pessoas que colaboram com a entidade

Colaboradores	Quantidade
Funcionários:	104
Estagiários Remunerados:	-
OSCIP - Diretores Remunerados:	-
Total de Pessoal Ocupado Assalariado:	104
Voluntários Permanentes:	297
Voluntários Eventuais:	1219
Estagiários Não Remunerados:	-
Total de Pessoal Ocupado Não Remunerado:	1516
Trabalhadores Autônomos:	05

Atividades

Apresentação:

Fundada em 1986, por um grupo de pais de ex-pacientes de câncer, com o objetivo de prestar apoio e assistência social a crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas, bem como a seus familiares, visando a melhoria da qualidade de vida, contribuindo assim para resgatar a saúde do paciente. A Instituição oferece apoio/acompanhamento psicossocial, suporte material, defende os direitos das crianças e adolescentes garantindo assim que tenham acesso ao tratamento e todas as intervenções necessárias, visando a cura e a qualidade de vida.

A Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias – Abrace atende atualmente cerca de 1490 crianças e adolescentes residentes no Distrito Federal e em outros Estados garantindo tratamento e subsídios necessários como apoio psicossocial dando ênfase no suporte necessário no enfrentamento da doença em todas as suas fases, inclusive após o diagnóstico de fora de possibilidade de cura.

A Abrace mantém uma Casa de Apoio com instalações adequadas para hospedagem de crianças e adolescentes acompanhadas pela sua responsável que são procedentes de outros estados e entorno, propiciando amenizar o afastamento do convívio familiar e social, realização do tratamento médico adequado e fortalecimento individual perante a situação enfrentada. A instituição oferece ainda alimentação, medicamentos, transporte, pequenas reformas na casa das que moram na cidade, mas vivem em condições precárias que colocam em risco a saúde do paciente, promove a



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias

SCS - Quadra 2 - nº 164 - Bloco 4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Brasília
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3212
Fax: (61) 3212

www.abrace.com



assistência odontológica e psicológica, palestras e campanhas de prevenção de enfermidades que afetam ainda mais o paciente.

Detalhamento Atividades

Descrição:

PROJETO ACOLHIMENTO - admissão: É realizado por uma Equipe composta por assistentes sociais, psicólogos (funcionários e voluntários) e pessoal de suporte (administrativos e motoristas). O projeto se desenvolve através de atividades e ações integradas com outras áreas da Instituição e Hospitais.

O objetivo é acolher, prestar assistência social e psicológica às crianças e adolescentes com câncer e/ou doenças hematológicas e a seus familiares, ante suas dificuldades sociais, econômicas, emocionais e outras relacionadas à doença e tratamento hospitalar.

Os pacientes são encaminhados para a ABRACE pelos assistentes sociais dos serviços de onco-hematologia pediátrica dos Hospitais de Base, Regional da Asa Sul (HRAS), Hospital de Apoio e Hospital Universitário de Brasília (HUB).

As ações/atividades junto à clientela iniciam-se com o seu cadastramento na Instituição, ocasião em que são identificadas e avaliadas questões como a situação sócio-econômica, cultural, dinâmica familiar, rede de apoio social, aspectos relacionados à doença, diagnóstico, tratamento, bem como problemas e necessidades apresentadas e/ou detectadas.

Após entrevista com os pais da criança/adolescente, agenda-se uma visita domiciliar e é feito o diagnóstico, quando então os técnicos definem a conduta/intervenção a ser seguida para cada cliente, prestando-se a assistência social necessária. O apoio psicológico é oferecido sempre que necessário, bem como, verifica-se a necessidade de encaminhamento da família também, para os programas de governo.

A atuação da Equipe se dá por meio de intervenções técnicas individuais e/ou grupais, sendo o atendimento realizado tanto em nível de acompanhamento psicossocial (através de agendamento), quanto emergencial. Utilizando-se de estratégias e recursos voltados para a realização e continuidade do tratamento médico, minimização dos conflitos, angústias, ansiedade e de problemas familiares e/ou decorrentes da doença, procurou-se fortalecer o núcleo familiar e crianças / adolescentes assistidos, enquanto sujeitos do processo saúde-doença.

São utilizadas no atendimento: observações diretivas, entrevistas, visitas domiciliares, hospitalares e escolares, psicoterapia breve, psicooncologia, dentre outras. Ressaltando-se, que as ações são voltadas, também, para a educação, prevenção e promoção social.

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas junto à clientela, no decorrer do período, pode-se citar: a) Avaliações psicológicas e sociais; Intervenções/acompanhamento psicossocial; atendimento emergencial; suporte material como vestuários, móveis, cestas básicas; orientações e atendimentos diversos, num total de:

- a) 2.702 atendimentos (assistentes sociais: 1.653; psicólogas: 1.049);
- b) Visitas domiciliares: 278 (assistentes sociais 139; psicólogas 139 - algumas foram realizadas somente por um dos técnicos);
- c) Visitas hospitalares: 58 (psicólogas: 38; assistentes sociais: 20);



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hematológicas

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 321;
Fax: (61) 321;

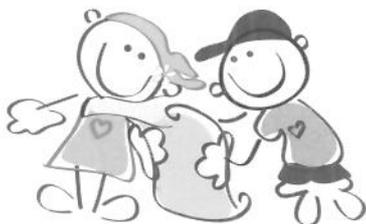
www.abrace.co



- d) Encaminhamentos a recursos médicos e assistenciais de Brasília, de outros estados e para outros projetos e/ ou serviços da Instituição: 438;
- e) Concessão de auxílios: 13.197 doações a pacientes e família: (medicamentos, cestas básicas; alimentação especial e outras; exames; transporte (passagens interestaduais, terrestres e aéreas; passes urbanos; táxi; auxílio combustível); próteses; órteses; móveis; utensílios e domésticos; vestuário, calçados, e brinquedos, dentre outros, além da viabilização de procedimentos terapêuticos /tratamento do DF e em outros estados; pagamento de hospedagem em pensões (DF e outros estados); melhoria de habitabilidade).
- f) Realização de cadastro (prontuário): 130 (alguns cadastros foram realizados por apenas um dos técnicos);
- g) Contatos diversos: 284 (rede social);
- h) Desligamento (transferência de unidade de tratamento, maioridade, fora de tratamento e óbito): 450 crianças/adolescentes foram desligados da instituição, sendo 427 por maioridade, 02 por não serem portadores de câncer ou hemopatia e 21 por óbito;
- i) Empréstimo (material hospitalar, eletro-eletrônicos e outros materiais necessários): 17;
- j) Passeios com as crianças e famílias: (totalizando 92 pessoas);
- k) Realização de 04 eventos: realizados com a participação de 1.302 pessoas. Os eventos em destaque foram: Festa do Dia da Criança, Mc Dia Feliz, Festa de Natal, Sessão de fotos.
- l) Total Geral de Atendimentos: 13.316 - Dentre o maior número de auxílios concedidos, destacaram-se medicamentos, transporte (passes, passagens interestaduais, táxi, auxílio combustível), alimentação/ alimentação especial e exames, auxílio funeral. Foram doados, também, medicamentos aos Hospitais de Base e Apoio, por solicitação da equipe médica, visto a falta dos mesmos na Secretaria de Saúde do DF e necessidade premente, evitando-se, assim, a interrupção do tratamento médico. Além das doações, foram efetuados vários exames de imagem, contando ainda, com a colaboração e doação de procedimentos do Laboratório Villas Boas e dos Laboratórios Sabin e Pasteus com exames laboratoriais; empréstimos de cadeiras de rodas e muletas e outros. Atendidas 943 crianças/Adolescentes e seu núcleo familiar totalizando 4.715 pessoas beneficiadas.

Objetivo:

Garantir o direito da criança e do adolescente com câncer e doenças hematológicas e seu núcleo familiar, uma ampla e sistemática assistência social e o acesso ao serviço público de saúde com qualidade, além do apoio e todo suporte necessário para minimizar os efeitos da exclusão social aliada à doença.



**Público Alvo:**

Crianças e adolescentes e suas famílias

Resultados obtidos:

- viabilização da garantia de direitos e exercício de cidadania; inserção da família nos programas sociais dos Governos; - melhoria na qualidade de vida dos assistidos; - prevenção e minimização de conflitos e questões familiares face ao acompanhamento sistemático dos assistidos; resgate do núcleo familiar, desfeito face os problemas trazidos pela doença; - acesso das famílias aos meios necessários à realização do tratamento hospitalar; - diminuição do preconceito quanto à doença, junto aos familiares e sociedade; - diminuição do impacto do diagnóstico e das mudanças na vida da criança/adolescente e família, decorrentes da doença; - maior colaboração e envolvimento da família no tratamento; - diminuição das interrupções no tratamento e redução do índice de abandono ao mesmo; - redução do índice de internações de crianças/adolescentes falcêmicas; viabilização do tratamento médico, através de suporte social, psicológico e material;

Período de realização em 2009: De janeiro a dezembro, de 2ª a 6ª, das 8:00 às 18:00 horas, e/ou em situação emergencial.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 4.715

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita:

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 4.715

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

PROJETO ENCONTRO - implantado em 2004 o projeto surgiu de necessidades detectadas em atendimentos no Projeto Acolhimento e da constatação de situações comuns à clientela, que poderiam ter uma intervenção profissional mais ampla e sistemática por meio de abordagens em grupo. Foram realizadas reuniões semanais com os pais e familiares dos assistidos infanto-juvenis, onde se utilizaram dinâmicas de grupo, visando desencadear um processo mais eficaz e construtivo de informações e orientações às famílias quanto a aspectos de saúde, aspectos psicológicos, sociais e cidadania, incluindo direitos e deveres, dentre outros.

Oportunizou-se, em grupo a troca e relato de experiências, dificuldades sentidas, assim como, a expressão de sentimentos e medo em relação ao tratamento. A equipe é composta por uma assistente social e uma psicóloga da Instituição, numa integração com o voluntariado, Casa de Apoio, Núcleo de Relações Institucionais.

Desenvolveu-se numa perspectiva multidisciplinar, envolvendo profissionais convidados da rede de apoio como área médica, psicossocial e outras. Foram realizados, quatorze (14) encontros, sendo 09 entre os meses de março a novembro, acontecendo sempre no último sábado do mês e 05 encontros durante a semana para os novos cadastros da Instituição.





As reuniões ocorreram no escritório situado no SCS, quando realizadas durante a semana e outras na Casa de Apoio, no Guará II, conforme planejamento estabelecido com dia e hora definidos, marcadas para acontecer uma vez ao mês.

Realizaram-se no decorrer de 2009, 14 encontros, num total de 484 participantes. Vários temas foram abordados nesses encontros como O que é o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente; o que é ABRACE, sua missão e direitos e deveres da clientela; vírus H1N1, como se proteger; visão global de diagnóstico e tratamento do câncer e doenças hematólogicas. Dia das mães; Páscoa; Cuidando do Cuidador; Pensando Psicooncologia; Dinâmicas para autodesenvolvimento e melhoria do relacionamento interpessoal.

Objetivos:

Ajudar as pais da crianças/adolescentes na compreensão dos seus direitos, em especial naqueles previstos no ECA- Estatuto da Criança e do Adolescentes;

Proporcionar aos pais e familiares uma visão global e integral do processo saúde/doença;

Melhor adesão e aceitação no processo doença/tratamento, por meio de informações, orientações, bem como, promover a educação para a saúde, visando atingir todo o núcleo familiar;

Melhor enfrentamento das modificações e mudança de rotina frente ao processo de doença no momento;

Discussão dos problemas, identificados pelos pais, no ambiente da escola do filho em tratamento, como preconceito, dificuldade de aprendizado, cansaço da criança, entre outros;

Identificação das crianças que foram retiradas da escola pelos pais, e sensibilização destes, sobre a importância para o emocional das crianças, em continuar frequentando a escola;

A participação das crianças nesses encontros tem o objetivo de proporcionar maior interação entre crianças/adolescente e pais/familiares, observando a compreensão e enfrentamento acerca do processo de doença/hospitalização, bem como alterações no desenvolvimento psicoemocional e desenvolvimento humano.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes e suas famílias

Cuidadores diretos e indiretos.

Resultados obtidos:

Maior consciência sobre direitos e deveres para o pleno exercício da cidadania;

Maior mobilização, participação e envolvimento da família em todas as fases do tratamento, de maneira mais consciente e preparada;

Redução da ansiedade, medos, sentimentos de culpa;

Assegurar a família maiores informações e ajuda no acesso aos serviços públicos;

Socialização dos participantes, levando-os a perceberem que não são os únicos que têm problemas;





Suporte interpessoal e intrapessoal das famílias em relação ao tratamento, facilitando a aproximação com a equipe de saúde;
Promoção de educação para a saúde, atingindo todo o núcleo familiar;
Troca de vivências e experiências entre os familiares;
Minimização do estigma/preconceito que a doença acarreta;
Proporcionar à criança / adolescente e familiares horas de descontração e lazer, tirando-os, momentaneamente, do foco da doença.

Período de realização: Março a dezembro/2009 com reuniões mensais.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 484

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 484

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

PROJETO WILLIAM – cuidados paliativos: Surgiu em 2000, de uma necessidade de oferecer apoio sistematizado à família, ao cuidador, à criança/adolescente sem condições de cura.

O atendimento/acompanhamento vai desde o diagnóstico de “fora de possibilidades de cura”, até o óbito da criança ou adolescente. Quanto às ações/atividades se dão por meio de: atendimentos sociais e psicológicos – individuais e em grupo; visitas domiciliares programadas semanalmente, de acordo com as necessidades de cada paciente, e/ou emergenciais; visitas hospitalares, escolares; passeios, visando maior integração da família e realização de sonho do paciente, além de suporte material - doação de auxílios e/ou empréstimos de material hospitalar. São realizadas também uma visita de pêsames após o óbito.

No atendimento são utilizadas técnicas de encorajamento, enfrentamento, sustentação pessoal, psicoterapia breve, desenhos e interpretação de sonhos, dentre outras.

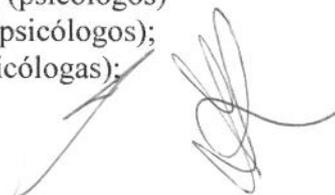
O projeto é coordenado pela gerente da área social, tendo na sua execução uma (01) assistente social e uma (01) psicóloga, num trabalho integrado com a Equipe da onco hematologia do Hospital de Apoio e do Hospital de Base de Brasília e da equipe de Cuidados Paliativos desses hospitais. Reuniões semanais são programadas para discussão de casos e de futuras intervenções.

O objetivo é oferecer ao paciente fora de possibilidade de cura terapêutica, uma assistência multidisciplinar, com qualidade especializada, visando não só a preparação do paciente e família para a terminalidade, mas, também, manter e/ou oferecer à criança/adolescente, melhor qualidade de vida, conforto, dignidade e valorização.

Atividades desenvolvidas pelo Projeto William no decorrer do 2009:

- a) Foram atendidas 24 crianças/adolescentes;
- b) Atendimentos: 956 com assistentes sociais: 514 e com psicólogos: 442;
- c) Visitas domiciliares: 252 (assistentes sociais) 126 (psicólogos)
- d) Visitas hospitalares: 160 (assistentes sociais) 80 (psicólogos);
- e) Visitas de pêsames: 22 (assistentes sociais) 11 (psicólogos);




Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hematologia

SCS - Quadra 2 - nº 164 - B
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 321;
Fax: (61) 321;



- f) Registrou-se 105 encaminhamentos para programas de governos local e fora Distrito Federal;
- h) Doações ao paciente e família: 966 (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, dentre outros);
- i) Empréstimos (material hospitalar como cadeira de rodas, bala de oxigênio e outros): 08;
- j) Contatos diversos: 143 (ligações para saber notícias, para dar retorno, etc.);
- k) Óbitos: 15;
- l) Encaminhamento para o Ambulatório de Cuidados Paliativos: 66;
- m) Reuniões/grupos com mães: 14
- n) Reuniões/grupos com crianças: 08

Dentre o suporte material, além das doações, pode - se citar, também, a ajuda com sepultamentos/serviços funerários; empréstimos de cadeiras de rodas, vídeos e DVD. Alguns óbitos foram de crianças que residem fora do DF, sendo providenciados todos os trâmites legais, para que o funeral aconteça na cidade de origem da família. As 24 crianças/Adolescentes beneficiadas, levaram a um total de 110 pessoas (Núcleo familiar). Total Geral de Atendimentos: 3.824

Objetivo:

Acompanhar criança / adolescente e sua família, após o diagnóstico de fora de possibilidade de cura, no contexto psicológico e social, até o seu óbito, objetivando qualidade de vida, dignidade, preparação emocional para o enfrentamento da situação de terminalidade do assistido, preparando os pais para o desapego e enfrentamento da perda.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes e famílias.

Resultados obtidos:

- Melhoria da qualidade de vida do paciente; - melhor preparo da família e cuidador; - fortalecimento das relações familiares; - maior preparação do paciente para lidar com suas limitações; - maior consciência da eminência de morte; - melhoria na comunicação e verbalização dos medos e dificuldades; - maior preparação quanto ao enfrentamento das falências do paciente; - oportunidade de realizar os sonhos do paciente e integrar a família; - viabilização de recursos hospitalares, propiciando conforto e bem estar dos pacientes; - preparação e viabilização dos procedimentos funerários; - preparação emocional da família e do paciente para o enfrentamento da terminalidade; - melhores condições da família para a elaboração da dor frente uma perda eminente; - melhor aceitação e enfrentamento do familiar diante do óbito; - desmistificação da morte.

Período de realização: Durante todo o ano de 2009, de 2ª a 6ª das 8:00h as 18:00h e em situações emergenciais. Há também, o atendimento do Plantão alcançável, em que o telefone de plantão funciona de segunda a domingo de 8:00 às 22:00 horas.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 3.824



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemocromatose

SCS - O12 - Lotação 2 - nº 164 - B
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecilio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-1111
Fax: (61) 3211-1111

www.abrace.com.br



Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 3.824

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

PROJETO TRAVESSIA - Implantado em 2003, visa oferecer apoio emocional às famílias após a perda do filho com câncer ou doença hematológica, uma vez, que a perda modifica também a estrutura familiar, podendo promover uma desorganização do sistema como um todo. Os pais, quando da perda, são convidados a participarem de um grupo aberto onde compartilham e extravasam emoções e sentimentos, com o objetivo de elaborarem e viverem o luto. O convite, conforme relação disponibilizada pelos técnicos do projeto Acolhimento e do Projeto William, se dá após três (03) meses da data do óbito, visto ser o tempo necessário para iniciar o processo de elaboração da perda. No decorrer do período foram realizados 09 encontros, tendo o grupo, como facilitadora (01) uma psicóloga e (01) uma assistente social, além da participação de outros técnicos da ABRACE quando necessário. O nome do Projeto, (inspirado na música de Milton Nascimento – Travessia) foi escolhido por significar uma ponte, uma travessia, uma passagem, respeitando a dor, o sofrimento, a saudade, porém superando todos os sentimentos para que a família possa continuar a viver de forma harmoniosa e saudável. Quando do desenvolvimento do grupo, se os facilitadores percebem a necessidade, realizam atendimento individual ou convidam / encaminham o membro do grupo, para atendimento, posterior, com psicóloga e / ou assistente social. Foi trabalhada melhoria no quadro depressivo manifestado após a perda, revelação de medos como reconstruir uma nova família, a continuidade de vida sem o ente querido; retorno às atividades sociais, de trabalho; melhoria nas relações afetivas, amorosas e na vida conjugal; enfrentamento da mãe retornar ao hospital onde seu filho fez todo o tratamento bem como na preservação de um bom relacionamento com a equipe médica; auxílio na elaboração do luto e no fim de um ciclo de vida. Houve a presença de uma mãe que se sentiu tentada por várias vezes em comparecer ao grupo, mas somente hoje se sentiu realmente forte para vir. O encontro proporcionou a ela um conforto enorme, pois outra família veio e esta família sempre estava no hospital com ela. As filhas de ambas que faleceram eram muito amigas. As mães esconderam até quando puderam que uma delas tinha falecido. Uma das assistidas morreu sem saber que a amiga havia morrido. Relatou antes de sair o quanto foi importante respeitar-se e que aquele momento escolhido havia sido o ideal. Houve a participação de 13 familiares de assistidos que foram a óbitos, nos anos de 2008 / 2009, e um total de 40 atendimentos, bem como, de funcionários compartilhando as dinâmicas. Foram beneficiadas 40 pessoas (Paciente/Núcleo familiar).

Total Geral de Atendimentos: 40.



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hematológicas

SCS - Quadra 2 - nº 164 - B
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecilio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-1313
Fax: (61) 3211-1313

www.abrace.com.br

**Objetivo:**

Superar a perda de um filho, entender a perda de si mesmo, envolvendo o apego parental, o amor pela criança e por si mesmo, visando o equilíbrio pessoal e familiar e a oportunidade de viver e elaborar o luto.

Público Alvo:

Família

Resultados obtidos:

- Elaboração do luto, retorno à vida social, e melhoria da auto-estima; - Superação dos familiares quando de retorno à rede hospitalar, - Maior rede de apoio entre as famílias; - Compreensão e cuidados com os demais filhos; - Reequilíbrio entre os membros da família; - Superação da culpa pela morte do filho.

Período de realização: De março a novembro de 2009, todo o primeiro sábado de cada mês. Das 14:00 às 17:00h.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 40

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 40

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

CASA DE APOIO: Unidade da ABRACE destinada a alojar crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológico e suas acompanhantes procedentes de outros estados e entorno do Distrito Federal, sem condições financeiras para permanecerem em Brasília. A casa dispõe de 42 (quarenta e dois) leitos. Está localizada no Núcleo de Apoio e Atividades da ABRACE, no Guará II. Durante sua permanência na Casa de Apoio, o assistido e acompanhante recebem, gratuitamente, todo o apoio e suporte, além do atendimento de uma assistente social, de um psicólogo e da atuação de voluntários e funcionários. A Casa oferece: hospedagem completa (refeições, roupas de cama e banho e materiais de higiene); transporte para idas e vindas aos hospitais, laboratórios, rodoviária e aeroporto; atividades lúdicas e recreativas, ocupacionais; atendimento e acompanhamento social e psicológico; aplicação de Reiki; tratamento odontológico; suporte material, através de doações de medicamentos, exames, vestuário, passagens interestaduais, cestas básicas, brinquedos, dentre outras. Entre o período de 12 de maio a 10 de dezembro de 2009, a casa ficou improvisada em outro local enquanto a localizada no endereço acima citado estava em reforma para melhor comodidade das famílias por ela atendidas. A casa que foi alugada enquanto a outra estava em reforma ficou reduzida na capacidade de hospedagem, sendo possível alocar nos quartos apenas 09 leitos e quando necessário era disponibilizado outros cômodos da casa para acomodação dos assistidos. Foram hospedadas no decorrer de 2009: 439 (quatrocentos e trinta e nove pessoas) sendo 225 assistidos e 214 acompanhantes. Faixa etária



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemoc

SCS - 014 - Lote 2 - nº 164 - B
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 321:
Fax: (61) 321:

www.abrace.co



compreendida entre 02 anos e 18 anos, com prevalência do sexo feminino. O período de permanência foi bastante variável, de 02 dias a 09 meses, visto alguns estarem em fase de controle médico / consultas e outros em fase de quimioterapia, com licenças médicas para retorno ao local de origem por tempo limitado e outros sem condições de retorno ao local de origem.

No decorrer do ano, foram realizados:

- a) Atendimentos: 1.516 (assistente social: 899; psicóloga 617).
- b) Visitas domiciliares: 232 (assistente social: 116 e psicóloga: 116);
- c) Visitas Hospitalares: 150 (assistente social 75; psicólogo 75);
- d) Reuniões com assistidos e acompanhantes: 88 (Assistente social: 50; psicóloga: 38);
- e) Encaminhamentos para recurso médicos-assistenciais do DF e de outros Estados: 65 (destacando-se os realizados pelo Tratamento Fora de Domicílio (TFD) Prefeituras Municipais, Tratamento Fora de Domicílio (TFD) e Casas de Apoio de outros Estados,
- f) Doações ao paciente, acompanhante e família: 1.397 (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, dentre outros). Os técnicos, quando necessário acompanharam as mães e assistidos às consultas, orientando e esclarecendo quanto ao tratamento, preparando-os para internações, cirurgias e outros procedimentos médicos. Foram, ainda, desenvolvidas por voluntários, atividades com os assistidos e acompanhantes como: passeios, aplicações de Reiki (técnica complementar ao tratamento convencional), atividades recreativas e ocupacionais. E com a gerência da Casa, realizadas reuniões com as acompanhantes dos assistidos e funcionários, abordando temas como normas internas da Casa, cuidados com a criança/adolescente, problemas de relacionamento e outros; comemoradas datas significativas como: dia das crianças, festa natal, aniversário dos assistidos que ficam na casa. A Casa contou com a colaboração significativa de pessoas da comunidade, empresas, embaixadas, faculdades, com doações diversas, como: material de limpeza, sucos, leite, gêneros alimentícios, cestas básicas e de verduras, frutas, vestuário, roupas de cama e banho, móveis, utensílios domésticos, material de informática. Da Secretaria de Solidariedade do GDF recebeu de janeiro a dezembro pão e leite da Mesa Brasil. Vale ressaltar, que o material não utilizado pela Casa, foi repassado à clientela assistida, mediante parecer técnico. Ressalte-se, ainda, a ajuda significativa de pessoas da comunidade, em reformas, consertos e ampliações da Casa de Apoio, com material de construção e outros. Totalizando 1.516 atendimentos.

Total Geral de Atendimentos: 3.032

Objetivo:

Oferecer hospedagem e todo suporte psicossocial às crianças e adolescentes com câncer e hemopatias, procedentes de outros estados e entorno, propiciando condições para o enfrentamento da doença, do afastamento do convívio familiar e realização do tratamento médico.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes e Família



Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hemopatias

SCS - Q15 - Lote 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecilio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-1111
Fax: (61) 3211-1111

www.abrace.com.br

**Resultados obtidos:**

- Acesso da clientela a um tratamento médico adequado e garantia da continuidade do mesmo;
- Redução ao índice de abandono ao tratamento; maior rotatividade do leito hospitalar;
- Assistência integral ao assistido e família e hospedagem com qualidade;
- Melhoria do nível de educação de base do paciente e família;
- Minimização de problemas decorrentes da doença e afastamento do convívio familiar;
- Melhores condições emocionais para enfrentamento da doença, cirurgia e outros procedimentos médicos;
- Maior socialização do assistido e acompanhante;
- Maior integração e participação da comunidade, com a causa.

Período de realização: Durante todo o ano, funcionando em horário integral

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 439

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 439

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

SERVIÇO ODONTOLÓGICO: A Instituição conta com um consultório odontológico, localizado no Núcleo de Atividades da ABRACE, situado no Guará II, destinado a atender aos assistidos e familiares, encaminhados por assistentes sociais do Projeto Acolhimento e Casa de Apoio. O Serviço foi estruturado por uma odontóloga - voluntária, ex- paciente de câncer, que coordena a parte técnica. Todo o trabalho do consultório ficou desativado em 2009 por conta da reforma das instalações. Assim alguns pacientes que tinham iniciado tratamento odontológico deram continuidade no consultório da dentista voluntária, tendo os serviços de laboratórios, custeados pela instituição. Foram beneficiadas 10 pessoas, gerando 54 atendimentos. Foram realizados desde simples atendimentos, exames clínicos, aplicação de flúor (manutenção), dentística em geral, exodontia e serviços para colocação de prótese dentária, sendo doadas às famílias em um total de duas próteses.

Objetivo:

Oferecer atendimento odontológico gratuito aos familiares das crianças e adolescentes assistidos pela ABRACE (assistidos, mediante parecer médico e sem procedimento invasivo).

Público Alvo:

Crianças e adolescentes

Família



**Resultados obtidos:**

• Melhoria da higiene bucal; • Melhor estética; • Aquisição de novos hábitos; • Melhoria na comunicação e relacionamento; • Aumento da auto-estima; • Promoção da saúde.

Período de realização: Durante o ano de 2009 com atendimento nos consultórios das voluntárias

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 10

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 10

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Origem das fontes de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados: (2009)

Própria (recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade)	0,00%
Própria (recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou associados)	90,72%
Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)	1,19%
Privada (recursos de doações eventuais)	8,09%
Pública (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)	0,00%
Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais)	0,00%
Internacional Pública (recursos de Países estrangeiros, ONU, etc.)	0,00%

Área de Abrangência do projeto

Área de Abrangência: **Nacional**

Estados (UFs):

- Distrito Federal
- Goiás
- Bahia
- Minas Gerais-
- Roraima
- Piauí
- Ceará
- Rondônia
- Maranhão

Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

Ambas (rural e urbana)



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hematológicas

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 321.
Fax: (61) 321.



Outras informações

Em 2009 a ABRACE assistiu 1490 crianças e seu Núcleo Familiar: beneficiando aproximadamente 5.960 pessoas. Público Alvo: Crianças/Adolescentes de zero a 18 anos, com câncer e doenças hematológicas e seus familiares, residente no DF e procedentes de outros Estados. Registrou no período um total de: 130 casos novos; 9.066 atendimentos; 15.560 auxílios concedidos (com e sem ônus p/Instituição); 543 encaminhamentos a recursos médicos-assistenciais do DF e de outros Estados; 1.142 visitas (752 domiciliares, 368 hospitalares e 22 de pêsames); 06 passeios com assistidos/familiares; 88 reuniões com assistidos/familiares e 10 pessoas atendidas pelo serviço odontológico que é disponibilizado pela instituição, sendo realizados 54 procedimentos/atendimentos. Os recursos são provenientes de doações da comunidade através da Central de Doações Abrace (telemarketing), subvenções públicas, arrecadações em campanhas e eventos. Paralelamente ao atendimento direto aos assistidos, a ABRACE, firmou convênio com o Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos e mobílias para o Hospital da Criança de Brasília e vem alavancando os recursos necessários para concretização deste projeto junto ao Ministério do Trabalho, Secretaria de Saúde do GDF e na prospecção de novos parceiros.

PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS E

CONGRESSOS: Participação de técnicos (assistentes sociais e psicólogos) em reuniões ambulatoriais do PROJETO WILLIAM, no Hospital de Apoio de Brasília, de janeiro a dezembro/09; - Encontro com o Embaixador do Reino Unido em janeiro e com o Príncipe Charles Philip da Inglaterra em fevereiro; - Participação dos técnicos no seminário - Equipe de Saúde Transdisciplinar: Experiências, reflexões e propostas para o projeto Cuidando do Cuidador na SES-DF realizado em março/2009; Participação dos técnicos no “Curso de Introdução em Psico-Oncologia” (realizado entre os dias 04/04 a 23/05/2009); - Palestrante na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente em junho; - Participação no curso de Gestão Hospitalar, realizado no Hospital de Base em junho; Encontro com presidente do Instituto Ronald McDonald em junho; - Capacitação dos Conselheiros do CDCA-DF em julho; - Audiência Pública sobre o câncer infantil no Senado Federal em agosto; - Participação na Palestra: Humanização de Empresas ministrada pelo médico americano Patch Adams; Participação na 4ª edição do evento Sementes para a Paz Mundial, promovido pela ONG Arara azul em parceria com Abrace, WWF-Brasil, Secretaria de Saúde do DF, Universidade de Brasília, Instituto de Saúde Integral e Anavida; - Presidente recebe o “Prêmio Mulher Única” em outubro; - Participação no 16º Congresso Nacional de Voluntários de Apoio à Criança e Adolescentes com Câncer realizado em outubro/09 em Natal – RN; Participação no curso de Imersão em Captação e Mobilização de Recursos, em Atibaia – SP no mês de novembro; - Participação na 8ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente em dezembro.



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hematológicas

SCS - Q18 - Lote 2 - nº 164 - Edifício 5º andares - Ed. Wady Cecilio II - Brasília - DF
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 321.321.321
Fax: (61) 321.321.321



EVENTOS: - Realização do tradicional Bazar de Páscoa na Loja do Núcleo de Apoio e Atividades – que consiste na comercialização de diversos tipos de ovos, inclusive decorados, chocolate em vários formatos como cd, pirulitos, bombons, pães de mel e outras opções de presentes como coelhos de pelúcia, baleiros recheados de confetes e também caixas de madeira e em porcelana decoradas, que podem ser recheadas de bombons e pães de mel e posteriormente utilizadas como porta-jóias ou trecos. Quase todos os produtos são confeccionados pelos voluntários da Instituição que atuam também no período de venda; - Realização de Exposição de carnaval – Retrato da Alma no Parkshopping com estande de vendas de produtos; Realização da “1ª Edição Saldão de Usados” com objetivo de arrecadar dinheiro através da comercialização de produtos doados por contribuintes e empresas; Beneficiada no evento Concurso Miss DF com 703 latas de leite; Beneficiada na Campanha de Páscoa do Conjunto Nacional; Beneficiada no Chá realizado na residência da Sra. Mara Amaral; Recebemos o médico americano Patch Adams que ofereceu gratuitamente oficina para assistentes sociais e psicólogas sob o tema humanização de empresas; Beneficiada Promoção Exclusiva – Almoço beneficente com o Ucker, promoção de Rafael Reismann; Beneficiada na campanha de Férias do Conjunto nacional; Beneficiada com a doação de jóias de borracha também do Conjunto nacional; Campanha McDia Feliz 2009 - Arrecadação de recursos destinados à Continuidade da Construção do Hospital da Criança de Brasília, através da venda do sanduiche Big Mac. A Abrace envolveu a comunidade, voluntários e funcionários, Mc Donald's, parceiros e colaboradores; Participou do evento: Caminhada de Qualidade de Vida do IBQV, sendo beneficiada com alimentos; Participou da Semana de Saúde do TCU – “Caminhos para o Bem Estar”; Beneficiada no evento Bloomin’Day realizada pelo Outback; Beneficiada na Campanha “Troco Solidário” da rede Comper de supermercados; Realização da festa Abrace a Alegria no Nicolândia Parque- em comemoração ao Dia das Crianças assistidas pela Instituição e familiares, realizada no Parque de diversões onde as famílias além de brincarem receberam almoço e as crianças brinquedos; Beneficiada pela Campanha do Dia das Crianças do Conjunto Nacional; Realização da Festa de Natal dos assistidos/familiares, no Pavilhão do Parque da Cidade, com ajuda da comunidade, parceiros e voluntários com diversas atrações e distribuição de presentes; Realização da “2ª Edição Saldão de Usados” com objetivo de arrecadar dinheiro através da comercialização de produtos doados por contribuintes e empresas; Realização de Leilão Beneficente com o acervo pessoal do vice-presidente José de Alencar; Beneficiada no Show de Hamilton Holanda no Teatro Brasília no Hotel Golden Tulip com apoio da Biblioteca Demonstrativa de Brasília; Beneficiada em Campanha de Natal realizada pelo Ministério do Planejamento;





PARCEIROS E COLABORADORES: - Banco do Brasil e suas coligadas (Aliança do Brasil e BrasilVeículos) – apoio na Campanha McDia Feliz; Sra. Mariza Campos, organizadora de diversos eventos em prol da Instituição; Instituto Ronald McDonald's: Promoção da Campanha anual - McDia Feliz; Fields Propaganda: Doação de serviços de publicidade da Abrace; Gráfica Coronário: doação de todo material impresso de 2009. Papelaria e campanhas;

Sr. Joeldino R. Araújo - Doação semanal de legumes e frutas; - Sra. Soledade Barcat e grupo de amigas - Doação de lanche semanal para o Hospital de Apoio e arrecadação de brinquedos para o Natal dos assistidos; - Sra. Sarah Rejane Gonçalves, Loja SF Jóias - realizou campanha Dia das Mães e dia dos namorados em prol da Construção do Hospital da Criança de Brasília; - Clínica Vilas Boas - oferece, sem qualquer custo, exames de ressonância magnética e tomografia computadorizada quando em falta na rede pública;

Outros Parceiros:

Lapriori - fornece água mineral p/Casa de Apoio e Eventos; Kid Game; Blaspel Embalagens; Bancorbras; Laboratório Sabin, Grupo Amaral, Palco Locação, BGR Serviços Ltda, PS Locação de Serviços, Tio Orelha, Grupo Pipoca, ACAP, Salute Café, VISA, Teatro Oi Brasília, Candelabrus, Dr. Fernando Ramos da Clínica CEMEFE; Fértil Comunicação; Dolce Spazio; Henrique Lamego da Granlar; Dr. Zanata; Embaixada dos EUA; Empresa que doa através do Selo Solidário: Búfalo Company; Poupex; Shopping Conjunto Nacional de Brasília; Biblioteca Demonstrativa de Brasília; Servidores do TCU (doações mensais através do débito em conta); Comercial Mendes: Doação semanal de frutas e doação de churrasco e suco para o Natal dos assistidos e familiares; Grupo Labor – Doação do serviço de “clipping” e de seleção de funcionários para a ABRACE; Gasol;; Adriana Buffet; Beth e Carlos Alberto Serpa - equipe de teatro; INFRAERO; Escritório de advocacia - Gustavo de Castro Afonso; Funerária Bom Pastor – fornece descontos e doação de serviços; Programa Pró-Família – GDF – Doação de leite e pão para a Casa de Apoio; POLITEC: patrocínio de eventos e doações em serviços; Caixa Econômica Federal; Banco Real; Correios; TIM; Escolas Particulares; CTIS; Escola Americana de Brasília; SAMDEL; LIONS CLUB SARAH KUBITSCHKEK; AMIL; UNIDF; FACITEC; BRB SOLIDÁRIO; SENAI-DR/DF; ABRASEL, Instituto Oral Paulo Galvão; ROTARY CLUB Brasília Oeste; SESC - Projeto Mesa Brasil; Ministério da Justiça; Secretaria de Solidariedade do GDF: GTE – Grupo Técnico de Emergência, Laboratório Ache; Laboratório Exame: doação de exames clínicos; Além dos parceiros citados, a Abrace contou também com a colaboração e apoio de outras empresas e instituições que foram decisivas para o êxito dos seus projetos, como grupos de amigos, estudantes, colégios, universidades e muitos outros que sensibilizados com a causa não mediram esforços em dar sua contribuição.

CONVÊNIO/Fornecedores - Drogaria Rosário – Fatura de medicamentos; - SAMDEL – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; - SMILE – Plano de Saúde Funcionários; - SEPÃO – Assistência Odontológica Funcionários;





Farmacotécnica – doação de medicamentos e realização de palestras; - TRIPS - Fatura de passagens aéreas e hospedagem;

Parcerias e Subvenções Públicas

Informações sobre o órgão ou entidade parceira

Nome do órgão ou entidade parceira: CDCA - FIA/DF

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Autarquia

Posição do órgão na estrutura federativa: ESTADUAL

Origem dos recursos repassados: SEJUS - GDF

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 1.894.574,91

Recursos financeiros já repassados: 0,00

Resumo do objetivo da parceria: Recursos utilizados para construção da 2ª fase da Construção do Hospital da Criança de Brasília

Nº de beneficiários: 943

Previsão de início das atividades: junho/2010

Previsão de término das atividades: outubro/2010

Nome do órgão ou entidade parceira: MINISTERIO DA SAUDE

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Autarquia

Posição do órgão na estrutura federativa: FEDERAL

Origem dos recursos repassados: MINISTERIO DA SAUDE

Natureza do instrumento de parceria: Convênio Nº 722.386/2009

Data de publicação na imprensa oficial: - DOU 18/01/2009

Total de recursos financeiros previstos: R\$ 6.857.000,00

Recursos financeiros já repassados: R\$ 0,00

Resumo do objetivo da parceria: Recursos utilizados para aquisição de equipamentos e material permanente para o Hospital da Criança de Brasília

Nº de beneficiários: 943

Previsão de início das atividades: 31/12/2009

Previsão de término das atividades: 25/08/2010

Nome do órgão ou entidade parceira: MINISTERIO DA SAUDE

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Autarquia

Posição do órgão na estrutura federativa: FEDERAL

Origem dos recursos repassados: MINISTERIO DA SAUDE

Natureza do instrumento de parceria: Convênio Nº 730.103/2009

Data de publicação na imprensa oficial: - DOU 21/01/2010

Total de recursos financeiros previstos: R\$ 647.570,00

Recursos financeiros já repassados: R\$ 0,00

Resumo do objetivo da parceria: Recursos utilizados para aquisição de equipamentos e material permanente para o Hospital da Criança de Brasília

Nº de beneficiários: 943





Previsão de início das atividades: 08/12/2009
 Previsão de término das atividades: 07/12/2010

Documentos e Títulos

Título/Qualificação/Certificação Federais	Possui?	Ano da Publicação
Título da Utilidade Pública Federal (Lei nº 91/35) - UPF	Sim	1991
Qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Lei nº9.790/99) - OSCIP	Não	-
Atestado de Registro de Entidade Beneficente de Assistência Social (Lei nº8.742/93)	Não	-
Qualificação como Organização Social (Lei nº9.637/98)	Não	-
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Lei nº8.742/93)	Sim	2001
Condição de Entidade de Apoio (Lei nº8.958/94)	Não	-
Registro no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (Dec nº99.274) - CNEA	Não	-
Outros(especificar):	Certificado de Registro CDCA/DF - Nº 010/2008, publicado no Diário Oficial/DF nº 74 de 18/04/08 CAS/DF - Inscrição nº 269/97 - DO-31/05/07	

Título/Qualificação/Certificação em Outros Âmbitos	Possui?	UF	Município	Ano da Publicação
Título de Utilidade Pública Estadual	Sim	DF	-	1999
Título de Utilidade Pública Municipal	Não	-	-	-
Registro no conselho Estadual de Assistência Social	Sim	DF	-	2001
Registro no conselho Municipal de Assistência Social	Não	-	-	-
Outros(especificar):	Não	-	-	-
Descrição (Outros):	-			



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemofilia

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
 4º e 5º andares - Ed. Wady Cecilio II - Bras
 CEP: 70302-915 - Tel: (61) 321;
 Fax: (61) 321;



Questionário de Inserção Social da Entidade

Informações sobre a inserção social da entidade:

Levando em consideração a relação de representatividade da entidade com o público beneficiário de suas atividades, serviços e projetos, responda os seguintes itens:

Para estabelecer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade, foram realizados estudos e pesquisas para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários? Não

A entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos? Sim

Descrição de como se deu a participação dos beneficiários: Por meio de atendimentos individuais, familiares, em grupo, visitas domiciliares, participação nos projetos oferecidos pela instituição e avaliação escrita fez-se levantamento das necessidades e demanda dos assistidos e familiares.

A entidade permitiu a participação do público alvo na definição e controle dos custos/orçamentos destinados para as atividades e serviços prestados? Não

A entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua, para ampliar o atendimento ao público alvo? Sim

Descrição das parcerias e/ ou redes articuladas: Universidades através de estágios e disponibilização de atividades, clínicas particulares com oferecimento de serviços gratuitos (odontologia), e encaminhamento para a rede de apoio.

A entidade realizou ações para dar visibilidade/ denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas, conferências, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)? Sim

Descrição das ações realizadas: Através de palestras, eventos, campanhas, datas comemorativas, orientações aos assistidos e familiares sobre seus direitos e deveres.

O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados, pela entidade, para realização e divulgação de pesquisas? Não

Relação das pesquisas e publicações realizadas pela entidade: -

A entidade promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou? Sim

Como se deu essa capacitação? Através de reuniões técnicas, participação em seminários, palestras, congressos já citados anteriormente.

Avaliação

A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados? Sim

Participou das avaliações: -

Resultados obtidos na avaliação: -

Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania:

A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, fóruns, etc) ? Sim



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemoc

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-
Fax: (61) 3211-

www.abrace.co



Quais? Relato dos resultados e impactos para o processo de formulação de políticas públicas e para garantia e ampliação de direitos conquistados com a contribuição da atuação da entidade. Congressos / Conferências e Conselho de Saúde

Em relação aos beneficiários das atividades:

As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem a população de baixa renda (renda mensal per capita de até meio salário mínimo)? Sim

As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)? Não.

A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade (negros; gênero; opção sexual; portadores de necessidades especiais) entre beneficiários e/ou colaboradores da entidade? Não

Associação Bras. Assist.às Fam.de Crianças Portadoras de
Câncer e Hemopatias
Ilda Ribeiro Peliz – Presidente
CPF 145.472.526-53

Expressão Contábil & Associados Ltda
Empresa – CRC/DF 898/0-6
Sandra Maria Batista – CPF 605.600.881-91
Contadora CRC/DF 14.927/0-4

Expressão Contábil & Associados Ltda - CNPJ 07.805.888
Sandra Maria Batista - CPF 605.600.881-91
Sócia-Responsável



Associação Brasileira de Assis
às Famílias de Crianças Port
de Câncer e Hemc

SCS - Q24 - Ra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecilio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 321.
Fax: (61) 321:

www.abrace.co